



Seminário – Desafios e soluções para integração gasífera regional

Painel 8 – Comercializadoras: Desafios e oportunidades de mercado



GRUPO ACIONISTA

MGAS como um investimento estratégico e sinérgico com o portfólio da J&F para expansão e desenvolvimento de ativos no mercado de gás natural e biometano.



Comercializadora
Independente de Gás
Natural



Soluções em energia



Petrolífera brasileira com
exploração de Petróleo e Gás
na América Latina



A nova alternativa da
mineração para a
descarbonização do aço



A maior empresa de
alimentos do mundo



Banco exclusivo
(corporate, atacado
e agro)



Ecosistema financeiro
com 50 + milhões de
clientes ativos



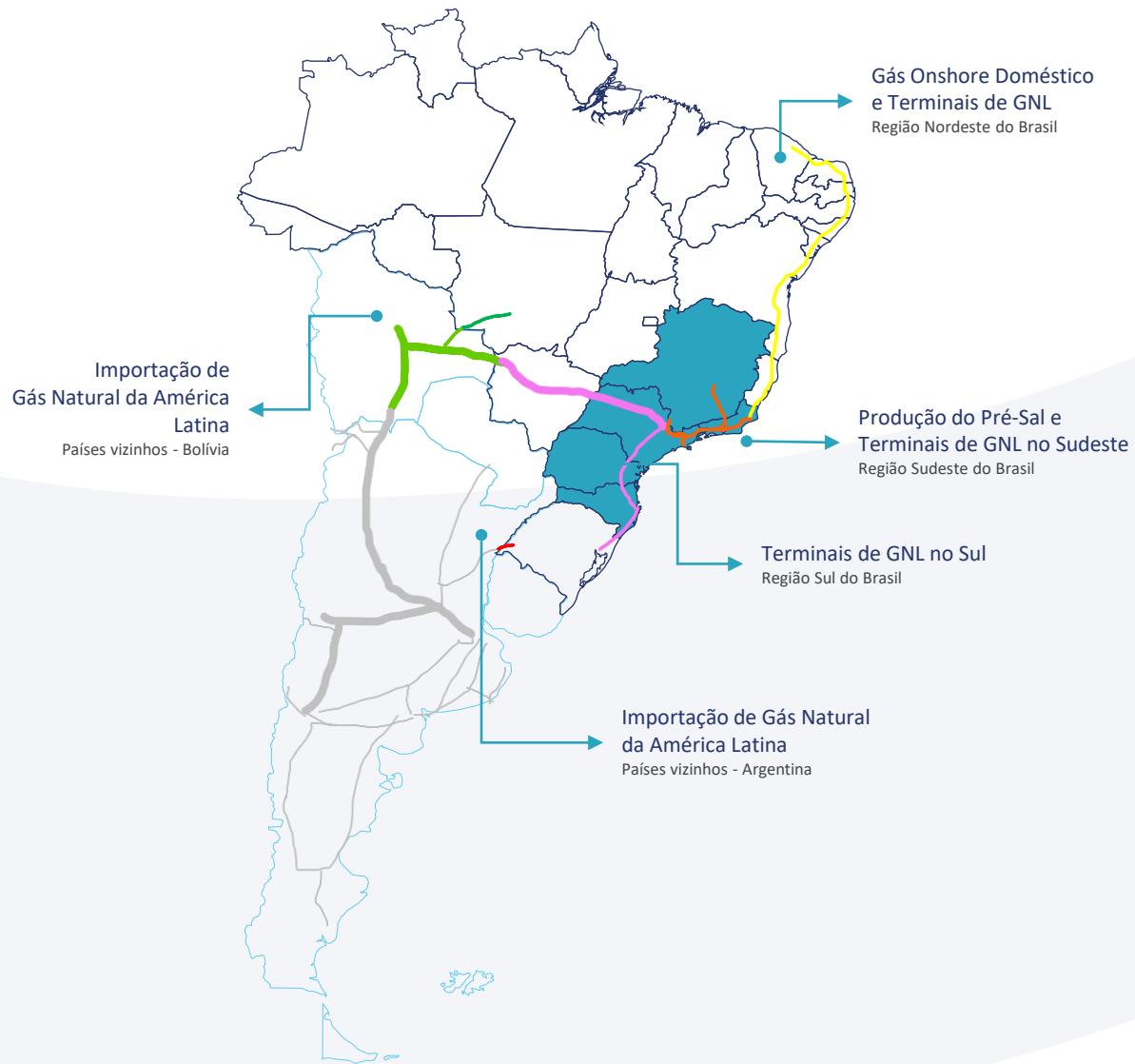
Celulose sustentável
do Brasil para o
mundo



Líder em diversos segmentos
de cosméticos e limpeza



Maior plataforma
de informação do agro
do Brasil



+202 milhões de m³
comercializados ao longo de 2024

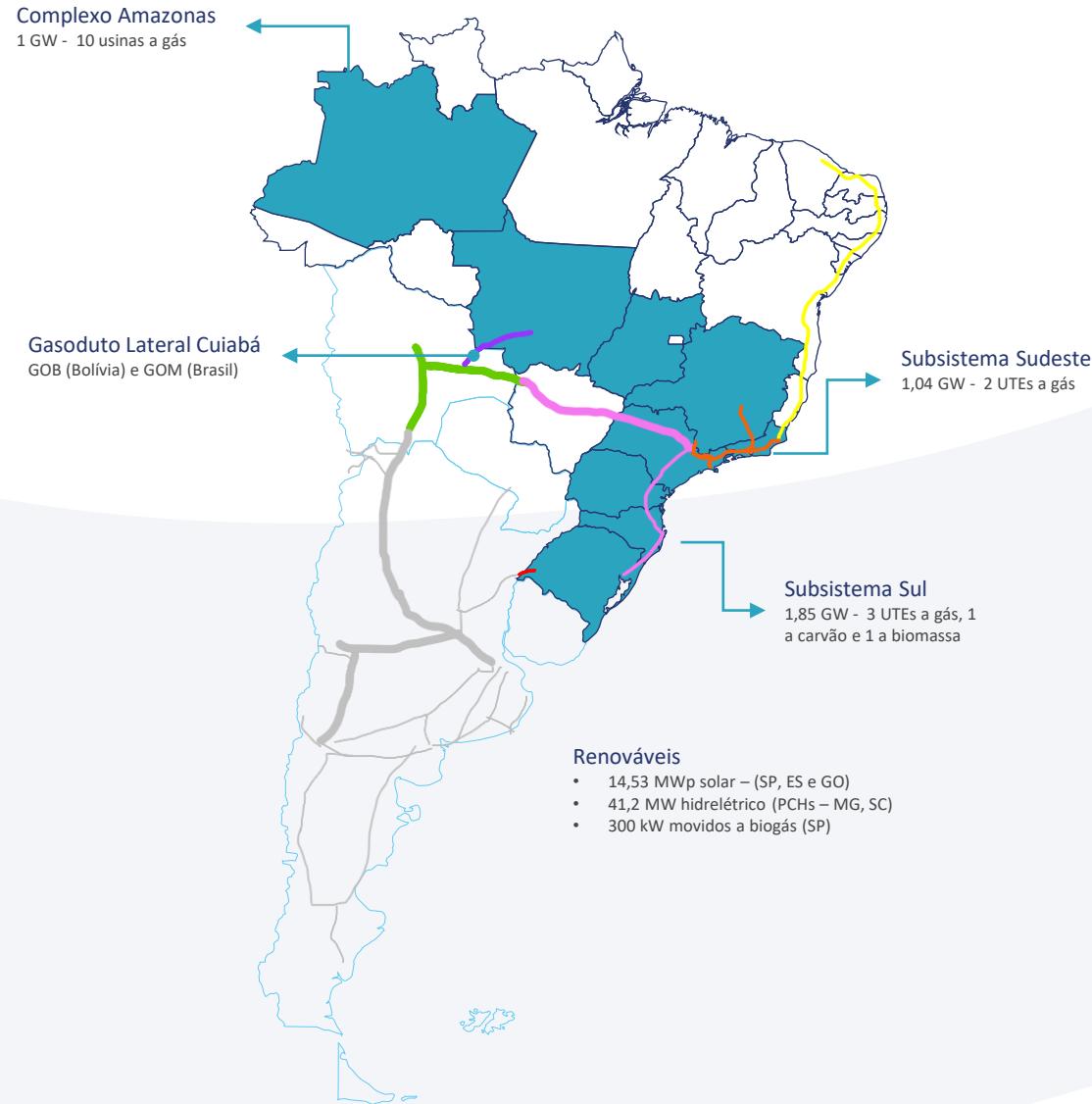
+1,5 MM m³
comercializados em base
firme por dia em 2025

Atuação em 5 estados brasileiros

- Minas Gerais
- Rio de Janeiro
- São Paulo
- Paraná
- Santa Catarina

A MGAS possui uma equipe comercial com mais de 15 anos de experiência no setor de energia. Com escritórios no Rio de Janeiro e São Paulo, atuamos em todo o Brasil e na América Latina.

Nosso foco é oferecer soluções personalizadas e otimização de custos ao longo da cadeia de gás natural, adaptando estratégias às necessidades de cada cliente, independente do setor ou demanda de energia.



645km
de gasodutos



4 GW
de capacidade instalada



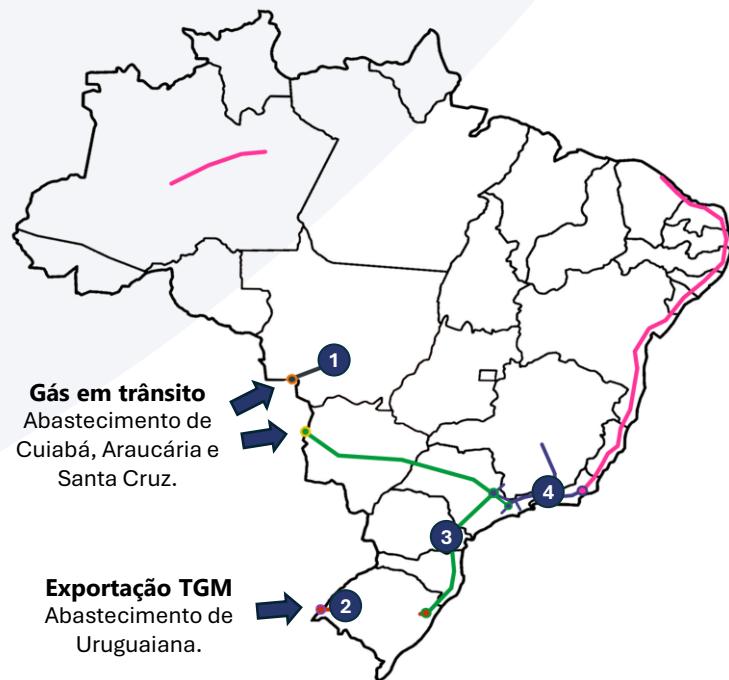
A Âmbar possui um portfólio robusto e diversificado de unidades de geração de energia que contribuem diretamente com a segurança no abastecimento do SIN.

Atualmente, é a quarta maior geradora de energia a gás natural do Brasil em capacidade instalada, além de possuir unidades hidrelétricas, solares, a biomassa, a carvão mineral e a biogás.

GÁS ARGENTINO PARA SUPRIMENTO ÂMBAR



Índice	UTE	Potência	Consumo
1	Cuiabá	529 MW	2,24 MMm ³ /d
2	Uruguaiana	640 MW	2,8 MMm ³ /d
3	Araucária	480 MW	2,15 MMm ³ /d
4	Santa Cruz	500 MW	2,4 MMm ³ /d
	Total	2.149 MW	9,59 MMm ³ /d





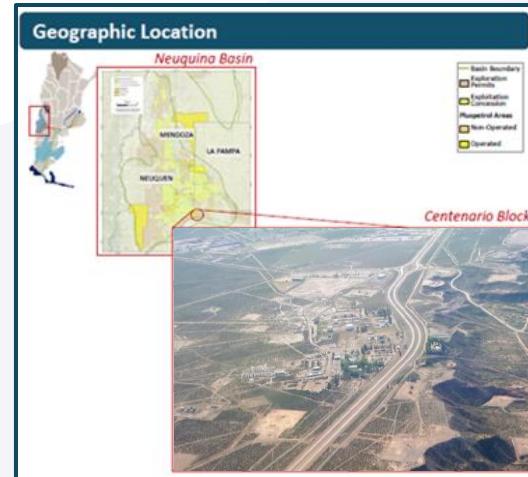
49 MM boe

Em reservas 2P

900 mil m³/d

Produção própria

Centenário - Argentina



Campos Bolívia



A FLUXUS possui operações onshore em 2 países (Argentina e Bolívia) e atualmente avalia oportunidades para aquisição de campos de óleo e gás em produção e para exploração em blocos exploratórios em diversos países da América Latina.

Possui escritórios no Rio de Janeiro e São Paulo (Brasil), Santa Cruz de la Sierra (Bolívia), Buenos Aires e Neuquén (Argentina).

BRASIL – BOLÍVIA - ARGENTINA – DINÂMICA DE MERCADO



FIM DO CONTRATO YPFB – ENARSA E INFRAESTRUTURA LOCAL

Diversas mudanças no cenário argentino contribuíram para a opção do país em por fim ao contrato de compra de gás oriundo da Bolívia, passando a focar no desenvolvimento do seu mercado interno. Dentre elas, é possível citar:

- ✓ Grande oferta de gás natural encontrada em Vaca Muerta;
- ✓ Declínio de produção da Bolívia;
- ✓ Necessidade de equilibrar a balança comercial (reter “divisas”);
- ✓ Possibilidade de se tornar exportador de gás para Brasil (competindo com molécula do pré-sal em Itaboraí – Rota 3), Bolívia e outros países do mundo via GNL;
- ✓ Substituição de GNL e combustíveis líquidos, gerando economia financeira e independência do mercado externo.

Consequente desenvolvimento da infraestrutura de transporte argentina:

- ✓ Gasoduto GMP (antigo GNPK)
- ✓ Reversão do Gasoduto Norte
- ✓ Conexão Tío Pujio-La Carlota
- ✓ Gasoduto Mercedes Cardales etc.

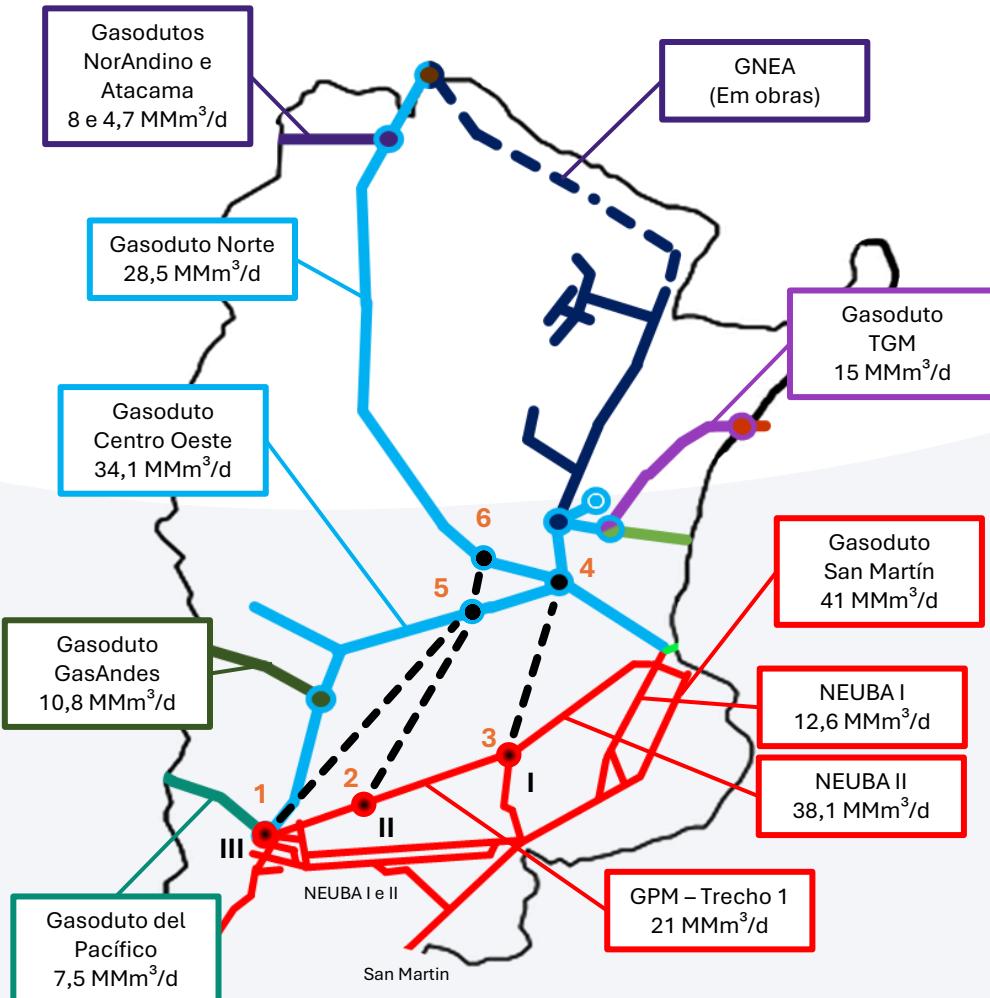
NOMINAÇÕES BOLÍVIA - YPFB



Nominações Argentina - MMm³/d



ARGENTINA - PANORAMA

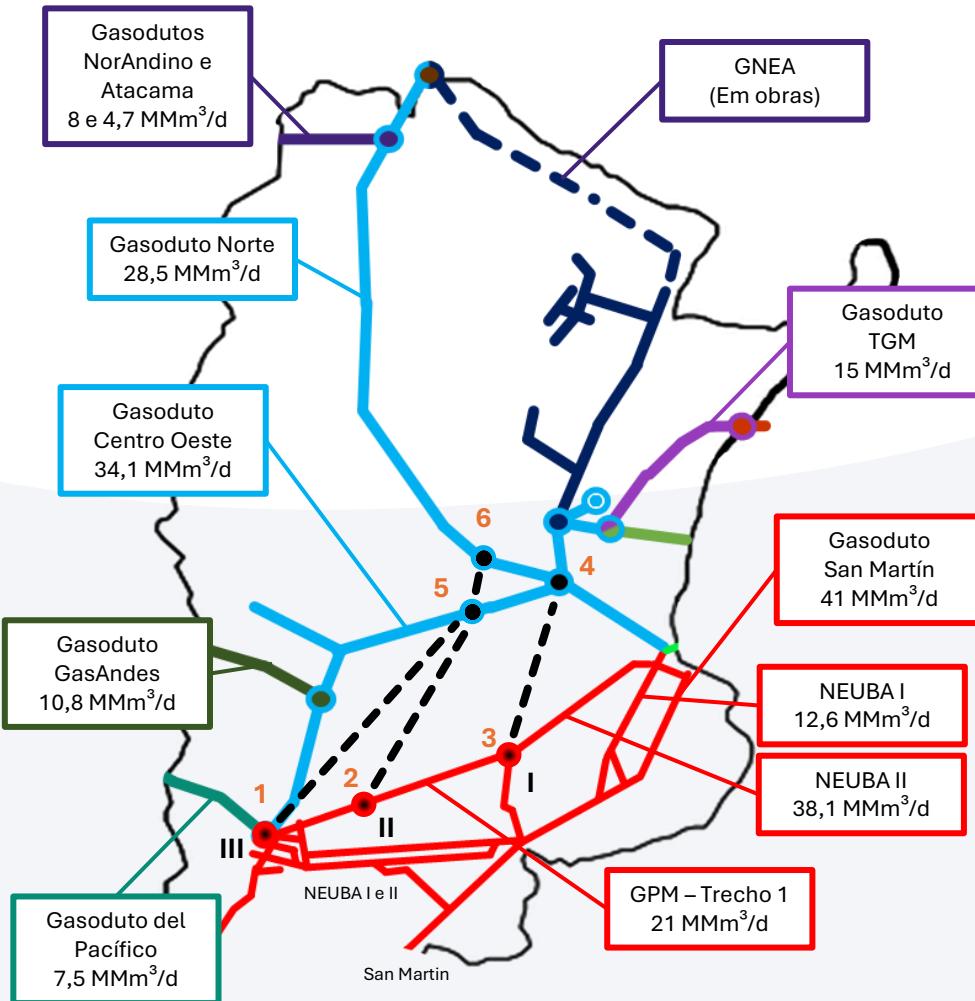


ESCOAMENTO DO GÁS DE VACA MUERTA

A Argentina segue buscando uma maneira de escoar o gás de Vaca Muerta para outras partes do país e para exportação, exigindo ampliações na sua rede de gasodutos que vêm sendo desenhadas por alguns projetos. Dentre eles, podemos citar:

- I. 2^a etapa do Gasoduto Perito Francisco Pascasio Moreno (GPM) entre Saliqueló (3) e San Jerónimo (4);
- II. Reforço do primeiro trecho do GPM de Tratayén (1) a um ponto em sua extensão (2) com a construção de um novo duto ligando este a La Carlota (5) e Tío Pujio (6);
- III. Um gasoduto ligando diretamente Tratayén (1) à La Carlota (5), permitindo acesso a Tío Pujio (6) e ao sistema da TGN para fornecimento no norte do país.

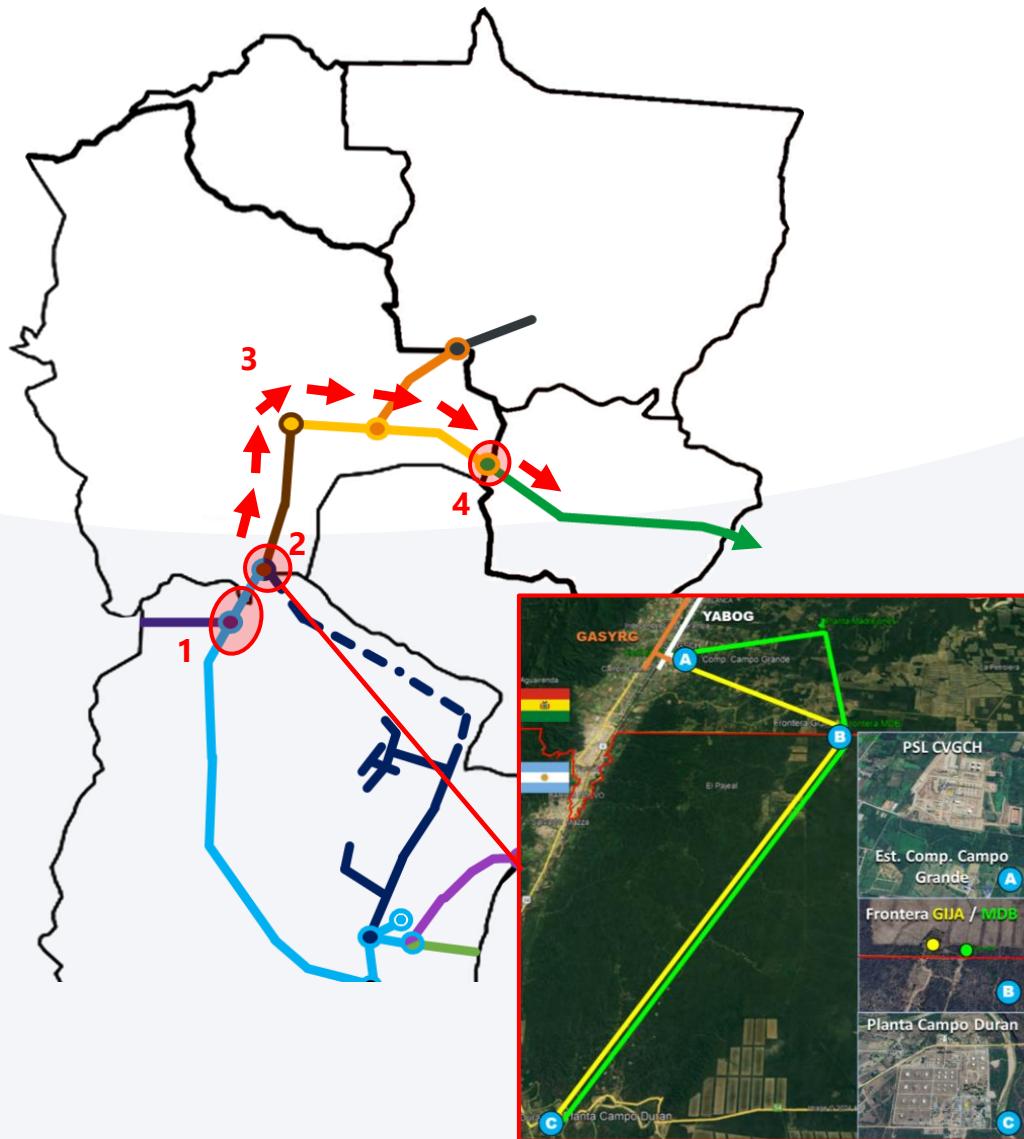
ARGENTINA - PANORAMA



PONTOS DE ATENÇÃO / PRÓXIMOS PASSOS

- Criação de novos prazos para exportações firmes e interruptíveis: estacional, mensal, **semanal**;
- Revisar alíquota de **8%** de Derechos de Exportación;
- Revisar **preço piso** de exportação;
- Enargas necessita estabelecer as **tarifas da Enarsa para exportação via GIJA**, de modo a promover a competitividade com a tarifa Refinor e modicidade tarifária para os carregadores do sistema.

IMPORTAÇÃO DA ARGENTINA VIA BOLÍVIA



DADOS GERAIS

✓ **Fornecedor:** Tecpetrol S.A.

✓ **QDC:** 500.000 m³/d

Brent referência: \$70,203/bbl

✓ **Período de fornecimento:** 16/04 – 18/04/2025 – 100.000 m³/d

✓ **Pontos de exportação Argentina-Bolívia:**

✓ Gasoduto Juana Azurduy (GIJA) (**Figura B - Em amarelo**)

✓ PM 38 e/ou Gasoduto Refinería del Norte S.A. (**Figura B - Em verde**)

LOGÍSTICA

✓ **Campos de gás Cueca Noroeste (Tecpetrol NOA)**

✓ O gás fornecido teve origem nos campos de Ramos, San Antonio Sur e Aguaragüe (incluído as Serras de Aguaragüe, Campo Duran – Madrejones e Rio Pescado).

✓ **Refinor**

✓ Dos dois pontos de entrega disponíveis, foi utilizado o ponto de Madrejones, devido ao fato de a Enarsa não ter divulgado a tarifa para utilização do GIJA.

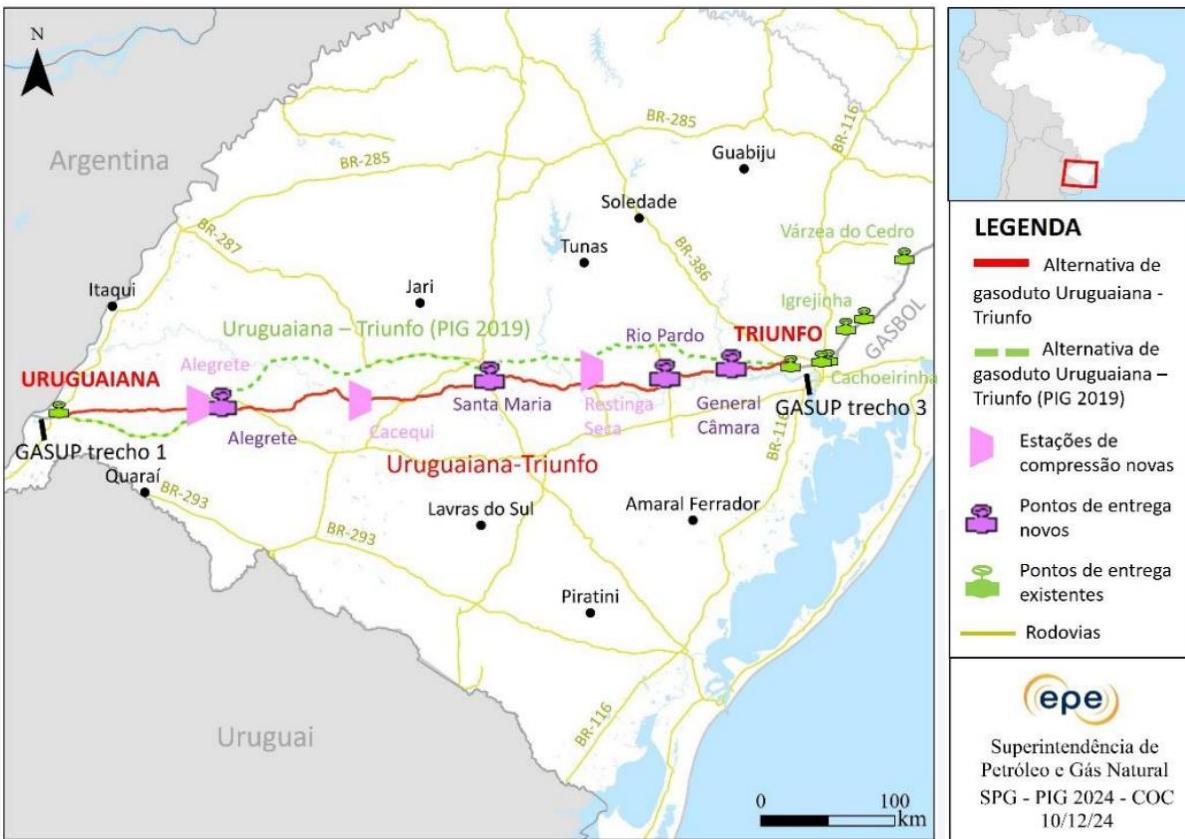
✓ **Servicio de Agregación de Transporte**

✓ Contrato de transporte via malha de gasodutos da Bolívia até a fronteira com o Brasil, assinado na modalidade Estacional entre a MGás e a YPFB até setembro de 2025.

✓ **Ponto de entrada Corumbá**

✓ Entrada na malha de transporte brasileira por meio do Gasbol.

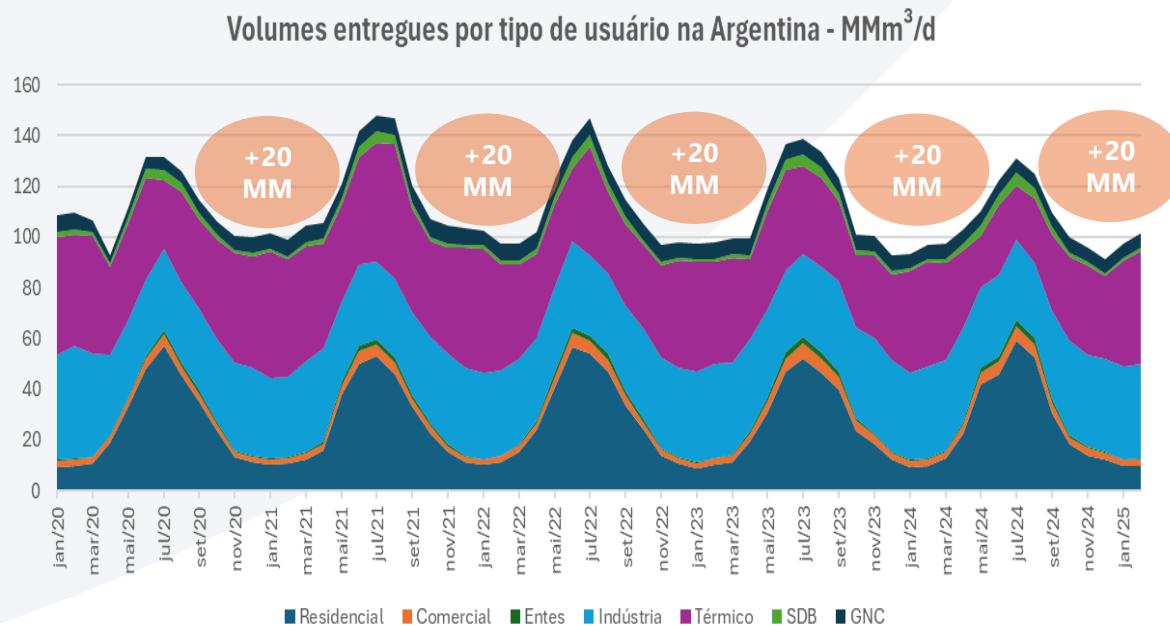
GASODUTO URUGUAIANA-PORTO ALEGRE



- ✓ Considerando a sazonalidade do consumo de gás argentino, seria possível viabilizar a construção de ao menos **3 termelétricas ao longo do GASUP Trecho II, ou 1,8 GW ou 9 MM m³/d** incrementando potência e segurança ao SIN e ao subsistema Sul.
- ✓ Necessaria um Leilão Específico com remuneração da Potência e Energia no Verão Argentino.

PIG 2024

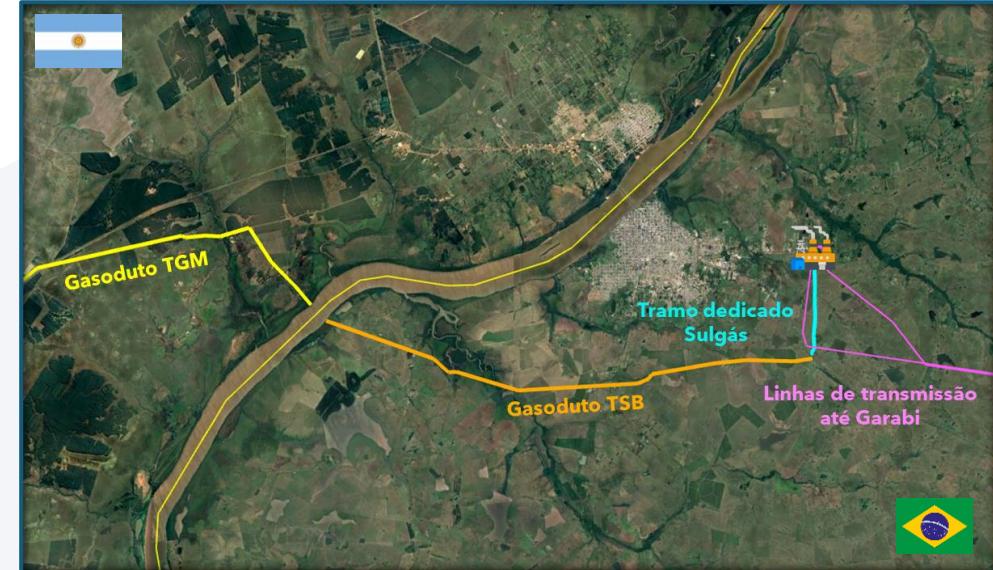
- ✓ **Capacidade projetada:** 15 MMm³/d
- ✓ **Pontos de entrega:** 4
- ✓ **Extensão:** 593 km
- ✓ **Largura:** 20 m
- ✓ **Municípios compreendidos:** 12 - Uruguaiana, Alegrete, Cacequi, São Gabriel, Dilermando de Aguiar, Santa Maria, Restinga Sêca, Cachoeira do Sul, Vale Verde, General Câmara, Rio Pardo e Triunfo.



INTERCÂMBIOS ELÉTRICOS BRASIL E ARGENTINA



Operação de Swap Gás Energia



Economia no
preço da energia



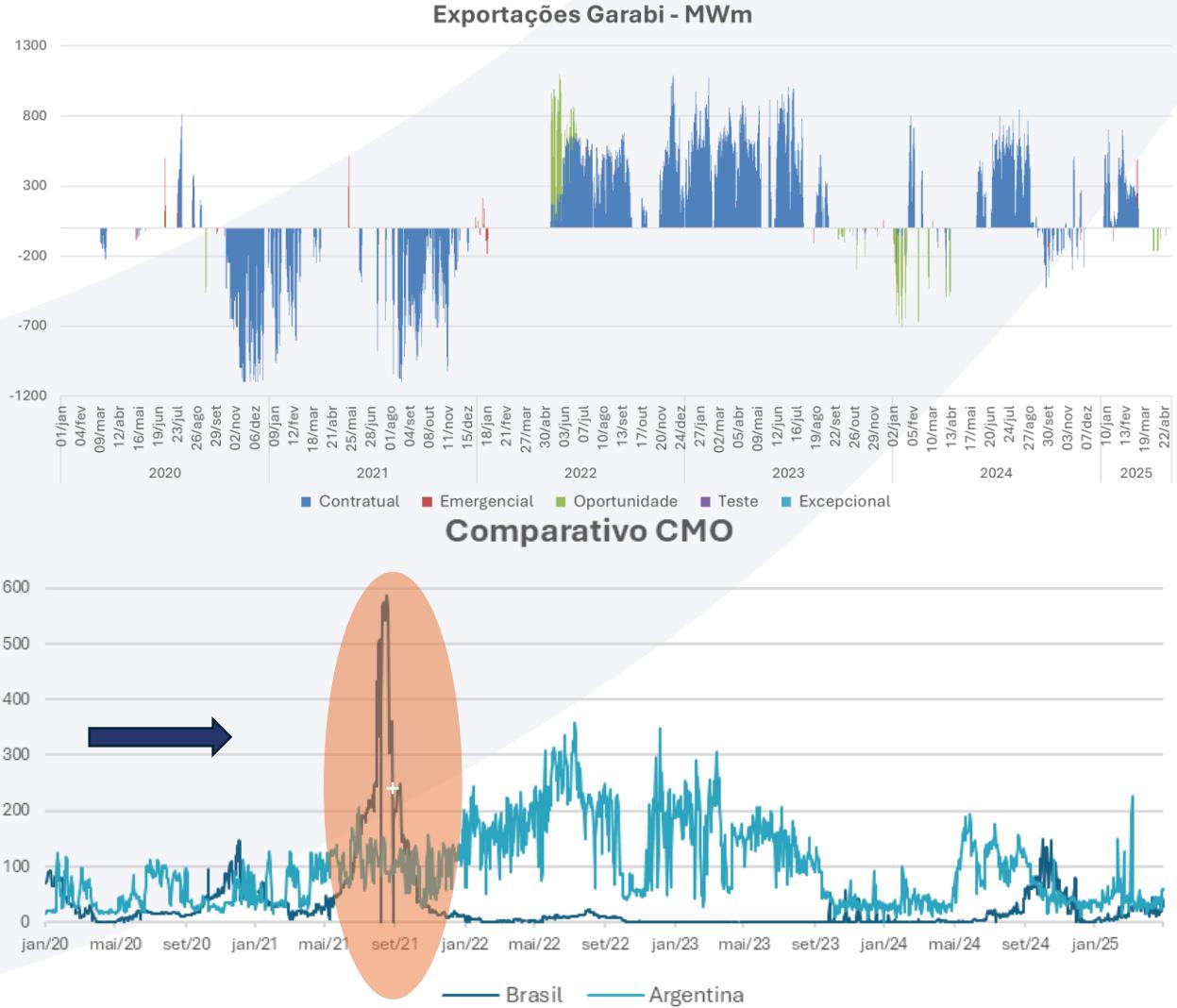
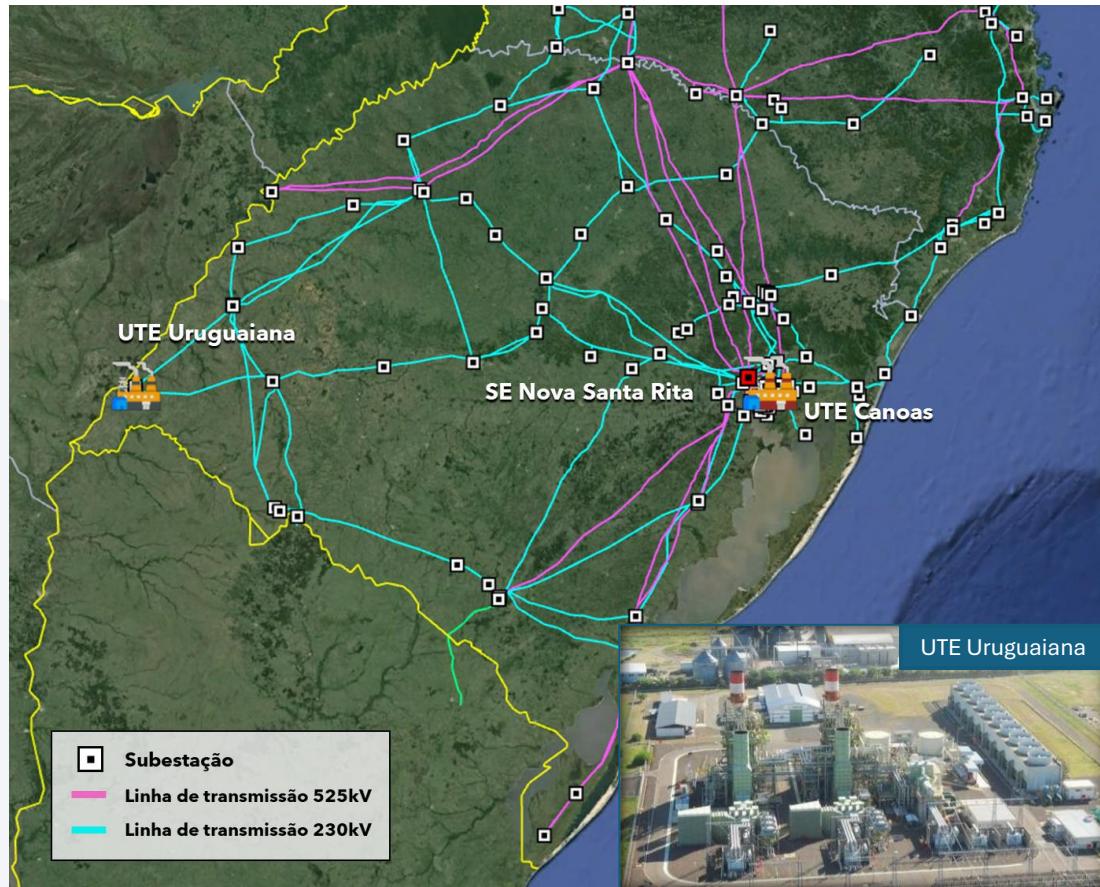
- ✓ Considerando a localização estratégica da UTE Uruguiana na fronteira Brasil/Argentina, há a possibilidade de negociar com a **CAMMESA** uma **operação de Swap** onde a usina entregaria energia ao país vizinho mediante a entrega de gás por parte da sua câmara de comercialização.
- ✓ Dessa forma, seria possível rentabilizar a operação da UTE e garantir suprimento em momentos de pico no país, especialmente no inverno.

INTERCÂMBIOS ELÉTRICOS BRASIL E ARGENTINA



Existe a possibilidade de aproveitamento da interconexão entre os sistemas de energia elétrica e gás natural e do forte intercâmbio já existente entre os países para desenho de operações como a pura exportação e importação de gás e energia e/ou swaps, de modo a fortalecer a segurança energética e promover redução de custos dos produtos para ambos.

INFRAESTRUTURA ELÉTRICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



OBRIGADO

-  R. Aníbal de Mendonça, n.º 132
5º andar Rio de Janeiro | RJ | 22410-050
-  +55 11 97520-3475
-  +55 11 99321-6389
-  rodrigo.senne@mgas.com.br
-  eduardo.leite@mgas.com.br